

PALAVRAS DO DIRETOR

O presente número da *Revista de Administração Pública* inicia-se com um artigo de Carlos Estevam Rodrigues no qual o autor ressalta a importância do controle para a sociedade e o Estado brasileiro, combate o preconceito das ciências sociais ao associá-lo à repressão e defende os mecanismos de controle como garantidores de direitos e liberdades nas democracias.

A política cultural no Brasil é objeto de estudo em *O estado atual da política cultural no Brasil: uma agenda de debates*, onde Luiz Felipe Meira de Castro enfatiza a necessidade de democratização e popularização da política cultural brasileira através da reformulação da estrutura do Estado e da autonomização das políticas elaboradas para esse setor.

Leila Leite Hernandez analisa a influência do pensamento de Hélio Jaguaribe na vida intelectual dos anos 40, quando, no Brasil, colocavam-se como desafios os dilemas de ordem social competitiva e a identidade e a cultura nacionais.

Projeto Niterói, uma tentativa de recuperação da história recente, como sugere o próprio título, é uma tentativa de recuperação da recente experiência desenvolvida para implementação da proposta das Ações Integradas de Saúde (AIS) no município de Niterói. Após caracterizar Niterói em termos históricos, geográficos e quanto aos equipamentos de saúde, a autora relata o processo de estruturação do mencionado Projeto, especificando os instrumentos formais que viabilizaram a proposta e o formato gerencial e apresentando um balanço do projeto como um todo.

Maria das Graças de Menezes Venâncio Paiva analisa a expansão do turismo na Região Nordeste, defendendo a interferência estatal no setor, para que os resultados das atividades turísticas possam ser equitativamente distribuídos e causem menos danos à região em termos econômicos, sociais, ecológicos, culturais, etc.

A partir da análise do funcionamento de um Centro Nacional de Pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Tomás de Aquino Guimarães e Frederico Ozanan M. Durães descrevem diferenças entre os padrões de administração de organizações burocráticas e organizações de pesquisa e fazem recomendações sobre o comportamento administrativo e gerencial que deve prevalecer num Centro de Pesquisa.

Marcus André Barreto Campelo de Melo traça o perfil da intervenção governamental na área do saneamento básico apoiado por um quadro geral do formato organizacional e do estilo da política de saneamento no Brasil, cuja evolução é descrita pelo autor.

Milton Santos, em *São Paulo, metrópole corporativa*, aborda a questão da crise fiscal da cidade de São Paulo, alertando para o fato de que a carência de recursos para obras de caráter social é decorrência de sua alocação para obras de caráter econômico. Ao analisar o problema, constata que a situação da imobilidade relativa da maior parte da população de baixa renda, provocada pela não existência de um sistema adequado de transporte coletivo, é responsável pela fragmentação da cidade.

Na seção *Documentos* encontram-se dois trabalhos. Um deles, de autoria de Manoel Malheiros Tourinho, discute a definição de rural e urbano para o Brasil, uma vez que a definição oficial é insatisfatória para certos propósitos, como estudos sociológicos, por exemplo. O outro documento, de André Cezar Médici, resgata a problemática da utilização de recursos humanos em saúde, segundo uma perspectiva que não busque a maximização do retorno econômico, mas sim uma melhor utilização social dos recursos.